

38ª Reunião da Central de Medidas contra o Novo Coronavírus.
(18 de Junho de 2020)
Discurso de abertura pelo Primeiro Ministro ABE Shinzo

Passaram-se cerca de três semanas desde a revogação das medidas do estado de emergência em 25 de Maio. Durante este período, a nova infecção acontece apenas em algumas regiões. Há o aumento do número de novos casos confirmados em Tóquio, mas isso é resultado da crescente realização do teste PCR nos bairros movimentados à noite onde até agora foi confirmada a infecção coletiva e mostra que as medidas estão a ser tomadas devidamente. Com base nas Diretrizes Básicas modificadas no outro dia, elevaremos o nível de retomada das atividades socioeconómicas amanhã.

Mais precisamente, serão revogadas as restrições de locomoção entre as províncias, incluindo entre algumas províncias da região da capital e Hokkaido. Eventos como shows poderão ser realizados até determinado número de pessoas e taxa de acomodação. Sob a condição de cumprir as linhas gerais, revogaremos também a solicitação de fechamento do comércio de alguns setores como restaurantes e bares onde há atendimento aos clientes aos quais temos solicitado o fechamento.

Por outro lado, não há mudança no pedido para generalizar o novo estilo de vida e para tomar medidas plenamente, incluindo o evite das três condições de espaços fechados, aglomerações e contato próximo. Pedimos contínua cooperação a todos os cidadãos.

Além disso, a partir de amanhã, introduziremos a aplicação que permite verificar o histórico de contato e reforçaremos ainda mais as medidas contra a infecção coletiva. Quando usuários da aplicação ficarem a curta distância acima de determinado tempo, estas informações ficarão registradas e quando algum usuário for confirmado positivo, a aplicação enviará alertas automaticamente. Pedimos que utilizem a aplicação que não captura informações pessoais e pode ser usado com segurança.

Ainda, serão mantidas as medidas restritivas de entrada no Japão com o intuito de adotar todas as medidas preventivas para a entrada do novo coronavírus do exterior. Ao mesmo tempo, também é necessário reiniciar parcial e gradativamente idas e vindas internacionais de pessoas para retomar o ritmo de recuperação económica.

Para isso, definimos realizar inicialmente reuniões e ajustes com Vietnã, Tailândia, Austrália, e Nova Zelândia, países nos quais a situação da infecção está a ser contida entre os países e regiões dos quais a entrada está proibida. As reuniões têm como objetivo experimentar excepcionalmente o sistema que possibilite idas e vindas de pessoas, mantendo as medidas restritivas atuais sob a condição de comprovar a realização do teste PCR antes da entrada e tomar medidas adicionais de prevenção da epidemia como registro das informações de localização por meio de aplicativos e entrega prévia dos planos de atividades, entre outros. Dessa forma, ampliaremos subsequentemente países e regiões entres os quais se permitam idas e vindas excepcionais de pessoas, levando em consideração de forma integral as situações da infecção no Japão e no exterior, e tomaremos medidas equivalentes para países e regiões com os quais chegemos ao acordo.

Para tomar medidas adicionais de prevenção da epidemia, é imprescindível ampliar a capacidade e o sistema de testes no Japão. Peço que prossigam na introdução de métodos alternativos de testes como PCR com o uso da saliva e estabelecimento de novos centros do teste PCR para atender viajantes ao exterior, entre outros, em coordenação com repartições, principalmente, o Ministério da Saúde e Bem-estar.

Certamente, estamos a avançar passo a passo rumo ao novo quotidiano neste período de coronavírus. Peço que todos continuem a atuar com força máxima para recuperar atividades socioeconómicas enquanto previnem a contaminação em consonância com os governos locais.